



29ª Tribuna Livre

São Paulo, 03 de dezembro de 2020.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - Cumprimento o Presidente, Vereador Claudio Fonseca, no exercício da atividade hoje nesta tribuna livre, e gostaria de trazer um relato, Presidente e demais Vereadores e Vereadoras, de fato que ocorreu no início desta semana. É deplorável, lamentável o que está acontecendo na Rede Municipal de Ensino. Tivemos problemas na DRE São Mateus na véspera da eleição, com a dirigente querendo fazer uma reunião para influenciar as unidades parceiras para a eleição.

Mas gostaria, neste ponto, de falar especificamente sobre a DRE Campo Limpo, do gabinete do ódio instalado na DRE Campo Limpo, na zona Sul de São Paulo. Um gabinete do ódio, que persegue professoras, diretoras, supervisoras, coordenadoras. As unidades escolares da DRE Campo Limpo receberam em seu *e-mail* institucional, tanto a rede direta como a rede parceira, uma mensagem gravíssima, difamatória, de perseguição abjeta; não podemos nem imaginar que isso possa estar acontecendo na DRE Campo Limpo, aqui na Rede de Ensino de São Paulo.

Vou ler só um pedaço do *e-mail*. Na verdade, vou me associar com o Deputado Carlos Giannazi, que fez essa denúncia lamentável na Assembleia Legislativa. O *e-mail* refere-se à campanha, à disputa política que houve na cidade de



PRESIDÊNCIA

São Paulo, o Guilherme Boulos e Luiza Erundina. O *e-mail* enviado de dentro da DRE Campo Limpo, do gabinete do ódio, diz o seguinte: “Aquele Erundina nojenta fez o pior governo de São Paulo. Por isso nunca mais foi eleita nas vezes em que tentou a Prefeitura. Essa praga - Luiza Erundina - deveria ir para o inferno logo encontrar com aquele maldito Paulo Freire, patrono dos invasores e que era um lixo humano na Terra”.

É lamentável que algo dessa natureza ocorra: um *e-mail* sai de dentro da DRE Campo Limpo, supostamente por uma pessoa chamada Amanda Rosa, mas não sabemos se é *fake* ou não; isso precisa ser apurado. O resto do *e-mail* eu nem vou mais ler porque contém palavras de baixo escalão. Foi horrível o que aconteceu lá, e esse *e-mail* foi enviado para toda a rede direta e indireta da DRE Campo Limpo.

Essa DRE deveria tomar providências, deveria apurar isso, pois é um fato recorrente. Em 2019, um professor chamado Fábio Bota, lotado na DRE, que faz parte do gabinete da Diretoria Regional de Campo Limpo neste governo do Prefeito Bruno Covas e está alocando o gabinete do ódio nessa DRE; ficava criticando, falando da Marielle, que os assassinos da Marielle deveriam receber o perdão presidencial se não fosse pela morte do motorista; então, atacando a honra de uma Vereadora do Rio de Janeiro, que foi covardemente assassinada.

Naquele evento, as professoras, diretoras, supervisoras e coordenadoras, se manifestaram contrariamente a essa postagem e hoje elas são perseguidas por esse gabinete do ódio e pela própria Secretaria Municipal da Educação, que abriu processo contra essas educadoras que se manifestavam contrariamente a postagens desse tipo, as quais partiram de dentro da DRE Campo Limpo.



PRESIDÊNCIA

Isso é inadmissível. É uma perseguição covarde, e temos que apurar imediatamente. A DRE Campo Limpo fez um comunicado alegando que pouco pode fazer, porque ela só pode se restringir aos *e-mails* institucionais de que tem conhecimento; mas ela pode pedir uma auditoria, uma fiscalização.

Solicito que estas notas taquigráficas sejam encaminhadas para a Corregedoria do Município, também para o Prefeito Bruno Covas, para que abra um processo de investigação, porque se trata de um crime cibernético, e temos condições de verificar de onde surgiu, através do IP originário desses *e-mails* absurdos que foram encaminhados.

Então, não é possível que o Prefeito Bruno Covas dê guarida a esses genocidas, protofascistas, que estão dentro da DRE Campo Limpo atacando os educadores e educadoras na cidade de São Paulo, atacando a dignidade e a honra de pessoas que estão aqui e as que já se foram também.

A Gestão, a Secretaria Municipal de Educação, cujo Secretário é totalmente incompetente, tem de tomar uma atitude e apurar esse crime.

Portanto, Sr. Presidente, eu solicito que sejam encaminhadas as notas taquigráficas para a Corregedoria do Município de São Paulo, para que providencie uma apuração enérgica e muito séria, rápida, sobre esse caso, e também para que o Prefeito Bruno Covas tenha ciência do que está acontecendo na Diretoria Regional de Ensino do Campo Limpo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Claudio Fonseca - CIDADANIA) - Defiro.